



PREFEITOS ASSINAM PLANO DE TRABALHO PARA A GESTÃO DO HOSPITAL REGIONAL

SINOP | Os prefeitos dos municípios que integram o Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires assinaram o Plano de Trabalho para a Gestão do Hospital Regional de Sinop (HRS).

Página - 3
DIVULGAÇÃO



Soja (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 99,10
Sorriso.....	R\$ 99,60
Lucas R. Verde.....	R\$ 100,50
Nova Mutum.....	R\$ 100,50
Rondonópolis.....	R\$ 110,90
Fonte: IMEA	
Milho (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 47,80
Sorriso.....	R\$ 48,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 47,70
Nova Mutum.....	R\$ 47,10
Rondonópolis.....	R\$ 51,90
Fonte: IMEA	
Arroz (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 60,00
Sorriso.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 60,00
Fonte: AGROLINK	
Algodão	
Cuiabá.....	R\$ 107,41
Sorriso.....	R\$ 105,92
Lucas R. Verde.....	R\$ 106,18
Nova Mutum.....	R\$ 106,57
Rondonópolis.....	R\$ 108,36
Fonte: IMEA	
Boi Gordo (Compra comercial)	
Sinop.....	R\$ 292,00
Nova Mutum.....	R\$ 295,00
Rondonópolis.....	R\$ 295,00
Fonte: IMEA	
Índice de preços	
Cesta Básica.....	R\$ 801,12
Fonte: IMEA	

Cotações	
↓	Dólar -0,63 % R\$ 5,187
↑	Bovespa 1,74 % 186.141,36
↓	Euro 0,20 % R\$ 6,183
Selic (15% a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.621,00

4 ESTADOS

Médica presa em operação contra o narcotráfico

A médica Naiara Batistelo, de 38 anos, foi presa na manhã de quinta (26), em Nova Santa Helena, suspeita de integrar um esquema de tráfico interestadual de drogas e lavagem de dinheiro.

Página 8

Furto de fiação

A Secretaria de Obras e Serviços Urbanos de Sinop constatou, nesta semana, o furto de aproximadamente 2 mil metros de cabos de cobre 35 milímetros da rede subterrânea de iluminação pública na rotatória próxima à Receita Federal, na Avenida Alexandre Ferronato. O prejuízo estimado é de cerca de R\$ 60 mil.

Página 5

Campo: adubo organomineral exige regulamentação específica

Com o Brasil movimentando dezenas de milhões de toneladas de fertilizantes por ano, a eficiência da adubação tem se tornado um ponto operacional crítico na fazenda. Em 2024, as entregas ao mercado brasileiro somaram 45,61 milhões de toneladas, segundo a Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA).

Página 4

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325

@amazoniaseguros

www.amazoniaseguros.com.br

Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Transparência é remédio urgente na crise do caso Master

Uma boa regra de bolso para autoridades que lidam com escândalos bilionários consiste em seguir à risca as normas existentes e dar máxima transparência aos atos executados. A lógica é simples: pontos fora da curva merecerão questionamentos legítimos e demandarão justificativas fundamentadas.

O ministro Jhonatan de Jesus, do Tribunal de Contas da União (TCU), parece desconhecer por completo esse preceito da prática administrativa —ou, então, tem motivos de sobra para aceitar o espesso véu da desconfiança que agora lhe cobre a silhueta.

É que Jhonatan, por moto próprio, insiste em destacar seu nome na lista de pessoas que, de forma direta ou oblíqua, adotaram comportamentos pouco corriqueiros em prol do Banco Master. Trata-se de uma façanha digna de nota, pois é longa e densa a trilha de episódios suspeitos favoráveis à instituição financeira.

Da injeção de recursos do BRB (controlado pelo Distrito Federal) até recentes revelações envolvendo Daniel Varcoro, um resort de luxo no Paraná e o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, tudo foge ao figurino.

E, ainda assim, Jhonatan consegue chamar a atenção. No começo de janeiro, ele determinou uma inspeção no Banco Central (BC) para apurar possíveis falhas de supervisão no caso Master. A medida, além de minar os poderes da autoridade monetária, insinuava a possibilidade de reverter a liquidação da instituição.

Agora, em fevereiro, ele colocou sob sigilo o relatório elaborado pela área técnica do TCU após inspeção no BC. Sua ordem foi tal que nem a autoridade monetária nem membros do tribunal de contas podem acessar os autos.

Consta que o relatório ora secreto não faz ressalvas ao processo de liquidação do Master, mas, diante do movimento inusitado de Jhonatan, integrantes do Banco Central manifestaram preocupação. Eles argumentam, e é difícil negar-lhes razão, que a falta de transparência pode abrir espaço para manobras do ministro.

Em nota, Jhonatan sustentou que impôs classificação de confidencialidade com o objetivo de evitar vazamentos, inclusive de informações registradas como sigilosas pelo próprio BC.

Ele também afirmou que o procedimento não é inédito e acrescentou: “O TCU esclarece que o Banco Central terá acesso a todas as peças processuais sempre que necessário, não havendo qualquer prejuízo ao órgão”.

Antes fosse um cenário simplório como essa nota procura fazer crer. Mas não; segundo apurações jornalísticas, a medida tomada por Jhonatan é extrema e inusual —mais uma, portanto, a atingir a imagem de um importante órgão de controle brasileiro. É difícil que o STF e o TCU saiam da crise do mesmo tamanho que entraram. Agentes de boa-fé, contudo, ainda podem usar a transparência como remédio para danos provocados. O ministro Jhonatan de Jesus que mostre de que lado está: o do interesse público ou o dos interesses escusos.

É difícil que o STF e o TCU saiam da crise do mesmo tamanho que entraram. Agentes de boa-fé, contudo, ainda podem usar a transparência como remédio para danos provocados.

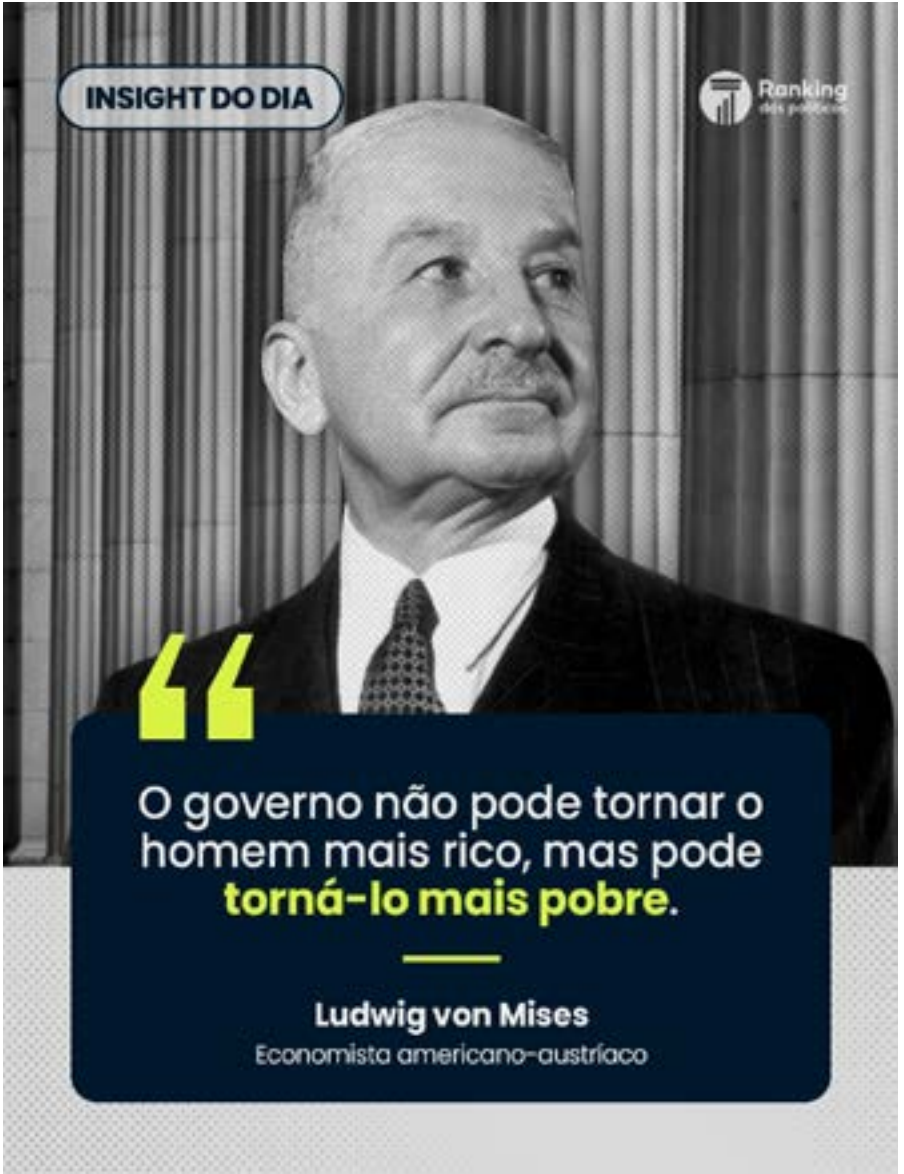


IMAGEM DO DIA



O delegado Jailson Peres da Silva confirmou que foi preso o jovem, 22 anos, em cumprimento a mandado de prisão por estupro de vulnerável a uma adolescente, 12 anos, que havia desaparecido no último final de semana, no bairro Residencial Iguatemi. A investigação é realizada pela Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, Criança, Adolescente e Idoso. “A menina conheceu o suspeito através do Tik Tok, e no dia seguinte marcou um encontro com ele, fugiu de casa e se encontraram na parte da noite. Nesse momento, ela foi para essa residência (do suspeito) e teve relações íntimas, não consentidas, com esse infrator”.



ASFALTO EM CAMPO NOVO

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) publicou o edital da licitação para contratar a empresa que será responsável por implantar e asfaltar a rodovia MT-488 em Campo Novo dos Parecis. Serão asfaltados 41 km da rodovia entre o entroncamento com a BR-364, próximo a sede municipal de Campo Novo, e a divisa com Brasnorte. A obra tem um investimento estimado em R\$ 60 milhões e vai trazer melhorias para o município, que é o sexto maior produtor de grãos de Mato Grosso. A licitação será realizada por meio do Sistema de Aquisições Governamentais no dia 11 de março. A obra será realizada em um único lote.

ASFALTO URBANO EM DIAMANTINO

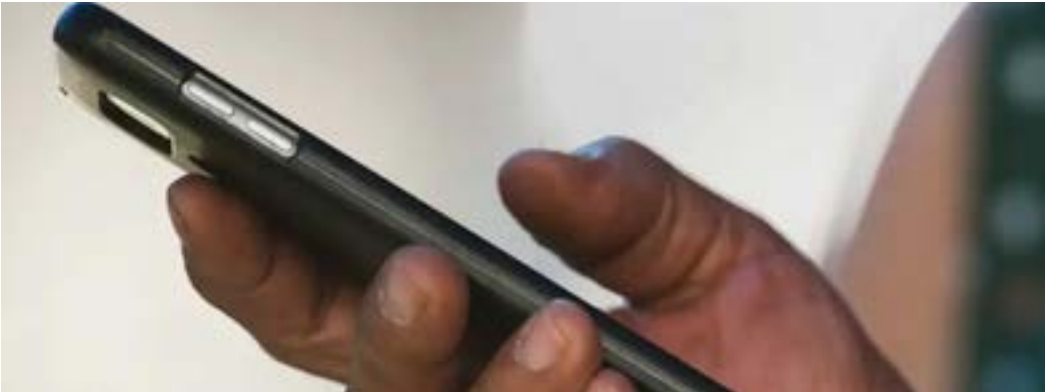
O Governo de Mato Grosso também vai licitar as obras de conservação do pavimento urbano do município de Diamantino. O edital já está disponível no site da Sinfra-MT, assim como todas as outras licitações lançadas pela secretaria. O investimento previsto para a obra é de R\$ 8,1 milhões. Para melhorar o asfalto da cidade serão aplicadas duas camadas de microrrevestimento. As ruas também receberão nova sinalização. A ação será desenvolvida em uma área de 187.811,03 m² de ruas, o que corresponde a aproximadamente 25 km de asfalto recuperado. Como as ruas urbanas têm diferentes larguras, o asfalto urbano é medido em área e não em extensão. A licitação será realizada no dia 12 de março, também por meio do sistema Siag.

REUNIÃO DE PROCONS

Foi realizada quarta e quinta, em Cuiabá, a primeira Reunião Técnica de Procons de Mato Grosso de 2026. Promovido pela Secretaria Adjunta de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon-MT), ligada à Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Setasc-MT), o encontro discute temas como Procon Digital, novas regras da CNH, fiscalização de escolas, práticas abusivas de crédito consignado para idosos e protesto de contas de energia em cartório. O evento, que está em sua 50ª edição, conta com a participação de servidores do Procon Estadual e dirigentes e técnicos das 52 unidades de Procons Municipais, além de autoridades que atuam na defesa dos Direitos do Consumidor em Mato Grosso.

Coluna Tecnologia

Celulares mais caros: veja os eletrônicos atingidos pela nova alta de impostos no Brasil



O cenário para quem planeja trocar de celular ou investir em infraestrutura digital no Brasil ficou mais desafiador. No início deste mês, o governo brasileiro oficializou um aumento no imposto de importação que atinge diretamente mais de mil itens, com um foco pesado em bens de informática, telecomunicações e bens de capital.

A nova medida elevou as alíquotas em até 7,2 pontos percentuais. O movimento atinge desde o consumidor final, que busca smartphones no mercado internacional, até grandes indústrias que dependem de maquinário de ponta para operar.

Para o entusiasta de tecnologia e para o setor produtivo, a lista de produtos afetados é extensa. Além dos smartphones, a lista inclui:

Dispositivos de consumo: painéis de LED/LCD e câmeras fotográficas especializadas; componentes e periféricos: circuitos impressos montados, cartuchos de tinta e controladores de edição; saúde e ciência: aparelhos de ressonância magnética, tomógrafos, equipamentos odontológicos e centrífugas laboratoriais; indústria 4.0: robôs industriais e máquinas de impressão automatizadas.

O Ministério da Fazenda justifica a medida como uma forma de proteção à soberania produtiva do país. Segundo nota técnica divulgada pela pasta, a importação desses bens cresceu mais de 33% desde 2022, ocupando quase metade do consumo nacional.

O governo argumenta que essa dependência externa ameaça a cadeia produtiva

brasileira, podendo causar uma “regressão tecnológica” caso a indústria local não seja estimulada. A ideia é reequilibrar os preços para que o produto fabricado no Brasil consiga competir com o importado, vindo principalmente de mercados como EUA (34,7%) e China (21,1%).

Setores da indústria e especialistas em comércio exterior, como o Fiorde Group, demonstram preocupação. O principal argumento é que o Brasil possui um parque industrial defasado e a indústria nacional de bens de capital ainda não consegue suprir a demanda por tecnologias de ponta.

“Quando o custo sobe de forma abrupta, muitos projetos ficam comprometidos e a competitividade do Brasil no cenário internacional é afetada”, alerta Mauro Lourenço Dias, presidente do grupo.

Embora o governo espere que o impacto na inflação oficial (IPCA) seja indireto e gradual, o mercado prevê reflexos práticos em serviços e produtos do dia a dia, como:

Manutenção hospitalar: exames podem ficar mais caros devido ao custo de peças para tomógrafos e ressonâncias; eletrônicos domésticos: TVs e eletrodomésticos que utilizam componentes importados devem sofrer reajustes; serviços condominiais: até itens simples, como motores de portão, entram na lista de possíveis aumentos.

Para tentar mitigar paralysias em setores essenciais, o governo abriu um prazo até 31 de março para que empresas solicitem a redução temporária da alíquota para zero em casos específicos, com validade de até 120 dias.

A Ciência é o motor do futuro

O mercado de trabalho reflete essa exclusão com trajetórias ocupacionais onde os homens dominam as posições de liderança e inovação tecnológica

Quem costuma acompanhar as notícias acabou se emocionando... É que há poucos dias, o Brasil testemunhou um daqueles momentos em que a ciência nos enche de Esperança e orgulho. Um homem, com a medula totalmente rompida após uma queda, relatou a emoção indescritível de, na madrugada, conseguir voltar a mover o próprio pé.

Isso não é magia! É tecnologia, inovação e ciência! Quem tem contato com o noticiário já sabe que se trata da polilaminina, uma rede de proteínas desenvolvida ao longo de quase trinta anos de pesquisa pela bióloga Tatiana Sampaio, nos laboratórios da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Lá, na recente lesão medula, a ciência brasileira construiu um caminho. Na aparente paralisia, a universidade pública forjou o movimento.

É muito bom alertar que, apesar do enorme tempo e seriedade, e ainda que a pesquisa seja promissora, os estudos ainda carecem de um longo caminho até serem efetivamente liberados para comercialização pela ANVISA... Não se produz ciência na pressa, no afogadilho, no sopetão...

No entanto, a beleza desse potencial humano de criar e dar existência a algo novo é atravancada pela ineficiência das prioridades nacionais. A mesma universidade que entregou a Esperança de cura a pacientes paraplégicos sofreu um golpe que revela a falha de nossas políticas públicas. Segundo a própria Dr. Tatiana, temos a patente nacional dessa aparente descoberta, mas perdemos a patente internacional. O motivo? A UFRJ deixou de pagar as taxas de manutenção por falta de verbas. Perder a soberania sobre uma inovação dessa magnitude é a evidência da ausência de um Plano de Desenvolvimento Nacional brasileiro. A sociedade brasileira, em sua grande maioria, se recusa a enxergar a educação, a ciência e a universidade pública e gratuita como seus maiores pilares estratégicos. Esse descaso é refletido, pelo mundo político, em uma completa ausência de políticas públicas incentivadoras da Educação e Ciência.

Tratar o financiamento científico como “gasto” passível de cortes contingenciais é o atestado de nossa submissão ao subdesenvolvimento. É a vitória do imediatismo tacanho sobre a construção estrutural.

Se quisermos romper as amarras que nos prendem às profundezas das desigualdades, precisamos entender que o investimento estatal em pesquisa não concorre com a livre iniciativa econômica; ele a incentiva. A história brasileira tem a prova dessa dinâmica: a revolução da nossa



ANDRÉ NAVES

agroindústria.

O Brasil não se tornou uma potência global do agronegócio por um acaso geográfico ou por geração espontânea do mercado. Esse milagre foi desenhado, estruturado e executado pela Embrapa — uma empresa pública — em sinergia com o ecossistema de inovação das universidades e o ímpeto da livre iniciativa.

Foi a pesquisa pública aplicada que transformou o solo ácido do Cerrado em um celeiro global. Quando a ciência pública, a inovação e o setor produtivo se unem, o resultado é um salto civilizatório. O que a Embrapa fez pelo campo, nossas universidades públicas podem e devem fazer pela tecnologia e pela superação das barreiras físicas e sociais, como nos prova o caso da polilaminina.

Contudo, pensar o avanço científico e tecnológico exige pensar a inclusão e a diversidade. A ciência não é construída apenas com recursos financeiros, mas com capital humano diversificado. É nesse ponto que nossas políticas públicas precisam atuar com intencionalidade para fomentar a participação massiva de mulheres nas áreas de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

Os dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e levantamentos sobre o mercado de trabalho tratam a precariedade de nossa realidade: as mulheres ainda são sub-representadas nessas áreas cruciais.

Estereótipos de gênero, enraizados em nosso capacitismo e sexismo estruturais, continuam afastando meninas das ciências exatas desde a educação básica, condicionando trajetórias e restringindo horizontes. O mercado de trabalho reflete essa exclusão com trajetórias ocupacionais onde os homens dominam as posições de liderança e inovação tecnológica.

Isso é um desperdício intelectual causador de ineficiência econômica. A inovação não nasce na zona de conforto, entre iguais. Ela brota do atrito, da multiplicidade de vivências e, sobretudo, do “olhar do outsider” — daquele que não foi condicionado pelo “sempre fazemos assim”. Uma ciência majoritariamente homogênea é uma ciência com pontos cegos. A beleza, afinal, é enxergar o amanhã que somos capazes de construir hoje. E esse amanhã exige a ciência pública como sua pedra angular.

ANDRÉ NAVES É DEFENSOR PÚBLICO FEDERAL E ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS, INCLUSÃO SOCIAL

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

DIARIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Prefeitos assinam plano de trabalho para a gestão do Hospital Regional

SINOP. Documento será encaminhado à SES, que enviará para a análise da PGE

DA REPORTAGEM

Os prefeitos dos municípios que integram o Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires assinaram o Plano de Trabalho para a Gestão do Hospital Regional de Sinop (HRS). A assinatura do documento foi realizada na quarta (25), durante assembleia de prestação de contas, referente ao exercício de 2025, com a presença dos prefeitos e secretários de Saúde.

Segundo o presidente do Consórcio de Saúde, prefeito de Lucas do Rio Verde, Miguel Vaz, o documento será encaminhado a Secretaria de Estado de Saúde (SES), que enviará a Procuradoria Geral do Estado (PGE). O plano de trabalho contempla todas as ações que serão desenvolvidas pelo consórcio, dentro da atual estrutura do Regional de Sinop.

“Um ato importante que traz para nós a responsabilidade de melhorar a eficiência dos serviços ofertados pelo hospital, que é o que os prefeitos e a população esperam do Regional”, ressaltou o presidente.

Com a validação da PGE, a expectativa é que o contrato de gestão do HRS seja assinado no mês de março. Após a assinatura, inicia-se o período de transição, que deve durar cerca de 90 a 120 dias.

A secretária-executiva Solimara Moura explicou que

desde o anúncio do projeto, no início do ano passado, foram várias reuniões com a equipe técnica da SES, governador Mauro Mendes, vice-governador Otaviano Pivetta e secretário Gilberto Figueiredo.

O plano de trabalho foi elaborado pelo Consórcio de Saúde, com o apoio dos secretários municipais, e em parceria com a equipe técnica da Secretaria de Estado.

“O próximo passo, após a assinatura do contrato, é iniciar o processo de transição, lançar os pregões de licitação, fazer as contratações necessárias, para que em no máximo 120 dias possamos assumir definitivamente”, destacou a secretária.

Entregue em 2008 e aberto efetivamente em 2012, a unidade hospitalar é responsável pelo atendimento de média e alta complexidade de uma macrorregião composta por 37 municípios.

O vice-presidente do Consórcio de Saúde, prefeito de Santa Carmem, Pablo Bortolas, ressaltou a coragem dos prefeitos em assumir a gestão do Regional do Sinop. “A saúde de Mato Grosso está em constante evolução e a gente quer contribuir.

O nosso compromisso é fazer mais com menos, manter o mesmo orçamento, mas ampliar a quantidade de serviços, mudando a forma de gestão”.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Previsão é que o contrato seja assinado em março

L.R.VERDE

Prefeitura reforça protocolo contra a violência doméstica

CLEMERSON SM

No Auditório dos Pioneiros, foi realizado nesta semana, um encontro da Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher de Lucas do Rio Verde para reapresentar o Protocolo de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência. A iniciativa teve caráter técnico e reuniu representantes de diversos órgãos. A proposta central foi alinhar procedimentos e orientar novos integrantes sobre como agir diante de um pedido de ajuda.

Garantir segurança e clareza no primeiro contato com a vítima foi um dos pontos enfatizados pela secretária Janice Ribeiro. “Precisamos ter clareza no que fazer quando uma mulher chega contando que está sofrendo violência”, afirmou.

Conforme destacou a gestora, o encaminhamento adequado pode partir de diferentes portas de entrada, seja na assistência, saúde, segurança pública ou até no ambiente de trabalho. “Quem recebe esse relato precisa saber para onde encaminhar e quais são os próximos passos”, completou.

Ao abordar a importância do encontro, a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Karime Souto, explicou que o processo de revisão é natural. “O protocolo já foi implantado, mas sentimos a necessidade de reforçar e revisar alguns pontos”, observou.

Estruturada e com fluxo já definido, a rede municipal busca evitar que a vítima fique sendo direcionada de um serviço a outro sem resposta efetiva. Ajustes pontuais continuam sendo



FOTO: DIVULGAÇÃO

Objetivo é garantir resposta imediata

realizados para aprimorar o atendimento.

Representantes da assistência social, saúde, segurança pública, justiça,

Câmara Municipal e entidades civis participaram da reunião. O espaço também foi destinado à troca de experiências e esclarecimento

EM BRASÍLIA

Carlos Fávaro é alvo de pedido de impeachment

CLEMERSON SM

Entre os 16 ministros do primeiro escalão do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que passaram a ser alvo de pedido de impeachment está o titular da Agricultura, Carlos Fávaro. A iniciativa partiu de deputados federais da oposição, que protocolaram as solicitações no Supremo Tribunal Federal (STF).

De acordo com os parlamentares, os ministros teriam cometido crime de responsabilidade ao não responder, dentro do prazo constitucional, a 54 requerimentos formais encaminhados pela Câmara dos Deputados. A alegação é de falta de transparência e

descumprimento de dever legal. Conforme a denúncia apresentada, parte das respostas só teria sido enviada meses depois ou até mesmo no exercício seguinte. Para os autores do pedido, a demora caracteriza omissão administrativa e afronta ao princípio da publicidade.

Além de Fávaro, integram a lista outros nomes da Esplanada, como os ministros Camilo Santana, Fernando Haddad e Alexandre Padilha. O grupo ocupa pastas estratégicas no governo federal.

Procurado para se manifestar sobre as acusações, o ministro da Agricultura não havia encaminhado posicionamento até o fechamento deste material.



FOTO: ASSESSORIA

Oposição aciona STF contra ministros

EM JANTAR

WF alinha estratégia com Flávio Bolsonaro

CLEMERSON SM

Em agenda realizada nesta semana, senador Wellington Fagundes (PL), pré-candidato ao Governo de Mato Grosso, participou de reuniões com o senador Flávio Bolsonaro, que disputa a Presidência da República pelo partido. Segundo Wellington, o foco foi o alinhamento estratégico entre as candidaturas nacional e estadual.

A programação ocorreu em dois momentos, ambos em Brasília. Inicialmente, houve reunião ampliada na sede do PL, com lideranças regionais. À noite, um jantar reservado na residência de Flávio reuniu grupo mais restrito de políticos.

Wellington afirmou que o encontro teve como objetivo “afinar a viola” entre os projetos. Ele destacou que o diálogo tratou tanto do fortalecimento da candidatura presidencial quanto do cenário em Mato Grosso. “O jantar foi mais restrito, o que nos deu melhores condições de conversar, vamos



FOTO: ASSESSORIA

Encontro tratou de projetos e campanha

dizer, tête-à-tête, de trocar ideias”, declarou.

Conforme o senador, a conversa permitiu aprofundar estratégias de campanha e prioridades de governo. De acordo com ele, ainda não houve definição sobre alianças partidárias no Estado, tampouco sobre o segundo nome ao Senado a ser apoiado pelo PL.

Em Mato Grosso, a sigla já lançou o deputado José Medeiros como pré-candidato à Casa.

Na avaliação de Wellington, o fortalecimento da candidatura presidencial passa pela presença de Flávio no Estado, com agendas, gravações e inserções de campanha. “Quais serão as ações que deveremos de-

envolver em Mato Grosso para fortalecer a candidatura de Flávio Bolsonaro”, explicou.

O senador também ressaltou a necessidade de integração entre os planos de governo. “Estou elaborando um plano de governo, e ele precisa estar alinhado ao plano do nosso presidente da República”, afirmou.

@SenadoFederal

SENADO

APROVA

Toda relação sexual de adulto com criança é estupro e não pode ser relativizada

Projeto vai a sanção

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar													
Colapio do dia: 09/02/2026			Colapio do dia: 09/02/2026			Colapio do dia: 30/01/2026			5,1878 -0,82%		5,1868 -2,81%		5,3906 -2,47%		6,1828 -0,57%		1,1913 +0,79%													
SOJA	Castanha	R\$/sc 109,36	BOI	Porto dos Gaúchos	R\$/kg 293,76	Casta Brasileira	Castanh	R\$ 818,77	Mega-Sena Concurso 2870 22 32 37 41 42 59		Quina Concurso 6948 03 21 32 46 57		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND <table><tr><td>Pontos</td><td>Volume</td><td>Máxima (Dia)</td><td>Mínima (Dia)</td><td colspan="2">Variação</td></tr><tr><td>186.235,38</td><td>18,12 bi</td><td>183.620,36</td><td>182.950</td><td colspan="2">1,88 %</td></tr></table>						Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação		186.235,38	18,12 bi	183.620,36	182.950	1,88 %	
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação																										
186.235,38	18,12 bi	183.620,36	182.950	1,88 %																										
FEIJÃO	Diamante	R\$/sc 47,46	VACA	Nomense	R\$/kg 292,56	Vale Ref	Mato Grosso	R\$ bi 186,11																						
ALGODÃO	Geacel	R\$/kg 187,39	LEITE	Goio	R\$/l 1,44	Emp. Agri	Mato Grosso	497.174																						
FORTILINA			FORTILINA			FORTILINA																								

Aplicação de adubo organomineral exige uma regulagem específica

PARÂMETROS. Ajustes de máquina, calibração frequente e componentes específicos são determinantes

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Com o Brasil movimen-tando dezenas de milhões de toneladas de fertilizantes por ano, a eficiência da adubação tem se tornado um ponto operacional crítico na fazen-da. Em 2024, as entregas ao mercado brasileiro somaram 45,61 milhões de toneladas, segundo a Associação Nacio-nal para Difusão de Adubos (ANDA).

No mesmo ano, as im-portações desembarcadas em portos brasileiros che-garam a 44,3 milhões de toneladas, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Além disso, o merca-do apresenta um aumento constante dos preços dos fertilizantes químicos, cres-ce a busca por soluções que mantenham a eficiência nu-tricional sem elevar os custos de produção.

Nesse cenário, os ferti-lizantes organominerais sur-gem como uma alternativa mais econômica, aliando mel-hor aproveitamento dos nu-trientes e maior estabilidade no investimento do produtor. Porém, trazem uma exigên-cia prática: não se compor-tam como adubos minerais convencionais na máquina, o que altera a estratégia de aplicação.

O fertilizante organomi-

neral é classificado, na literatura técnica, como “produto resultante da mistura física ou combinação de fertilizantes minerais e orgânicos”. A composição combina nu-trientes minerais com uma fração orgânica que, no solo, tende a interagir com pro-priedades físicas, químicas e biológicas, com efeitos sobre estrutura e dinâmica de nu-trientes ao longo do tempo, temas amplamente discuti-dos em publicações técnicas sobre matéria orgânica do solo.

A Piccin Equipamentos orienta que o adubo orga-nomineral deve ser tratado como um insumo de com-portamento operacional espe-cífico, em razão de carac-terísticas físicas que podem alterar o fluxo e a estabilidade de dosagem durante a ope-ração.

Segundo Douglas Fahl Vitor, engenheiro agrôno-mo e Head de Inovação do Grupo Piccin, “na prática, o organomineral não deve ser visto apenas como uma fonte alternativa de nutrientes, mas como um insumo com comportamento distinto no campo, que exige entendi-mento específico tanto do solo quanto da forma de apli-cação”.

Além da formulação, a própria regulamentação ajuda a explicar por que a logis-

tica e a distribuição mudam. A Instrução Normativa nº 61/2020 estabelece requisitos para fertilizantes organomi-nerais e, no caso de produto sólido, define, entre outros pontos, carbono orgânico mí-nimo de 8%, umidade máxi-ma de 20% e CTC mínima de 80 mmolc/kg.

Esses limites são supe-riores, em especial no que-sito umidade, ao que nor-malmente se observa em fertilizantes minerais granu-lares, e tendem a influenciar a fluidez, risco de empedra-mento e estabilidade do fluxo no sistema de dosagem.

No campo, segundo Fahl, as diferenças físicas aparecem em variáveis como granulometria, densidade e uniformidade de partículas. Organominerais podem ser encontrados em pó, farela-do ou granulado e, mesmo quando granulados, podem apresentar maior variação de tamanho e formato por causa da diversidade de ma-térias-primas. Essa variação interfere no escoamento, na resposta à vibração/agitação e na regularidade de vazão do reservatório ao sistema de distribuição.

De acordo com o es-pecialista da Piccin, a maior umidade e a menor unifor-midade elevam a probabilidade de falhas de alimentação do produto, com ocorrência de



Normas do MAPA definem parâmetros do produto

FUNDO DO POÇO

CMN autoriza novo empréstimo aos Correios, no valor de R\$ 8 bilhões

DA REPORTAGEM Agência Brasil

Dois meses após apro-var um empréstimo de R\$ 12 bilhões de bancos públi-cos e privados aos Correios, o Conselho Monetário Nacio-nal (CMN) autorizou a esta-tal pegar mais R\$ 8 bilhões em operações de crédito. O novo empréstimo, também a ser concedido por um con-sórcio de bancos, permitirá à estatal completar o plano de financiamento de R\$ 20 bilhões. As duas operações de crédito têm garantia da União, com o Tesouro Na-cional cobrindo eventuais inadimplências dos Correios.

Os R\$ 8 bilhões da se-gunda operação de crédito foram incluídos num subli-mite criado pelo CMN, res-ponsável por definir o quan-to entes públicos – União, estados, municípios e esta-tais – podem pegar empres-

tados no sistema financeiro. Com a decisão, o limite total de crédito para os entes pú-blicos em 2026 subiu de R\$ 15,625 bilhões para R\$ 23,625 bilhões.

Além de criar um subli-mite para os Correios, o CMN remanejou vários limites e sublimites de contratações de estados e municípios. Se-gundo o Ministério da Fazen-da, as realocações têm como objetivo dar prioridade a fi-nanciamentos para o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e às parcerias público-privadas (PPP).

Em relação às opera-ções de crédito com garantia da União (cobertura do Te-souro), as mudanças foram as seguintes: redução do sub-limite geral para contrata-ção de operações de crédito por estados e municípios, de R\$ 9 bilhões para R\$ 5 bilhões; criação de sublimite

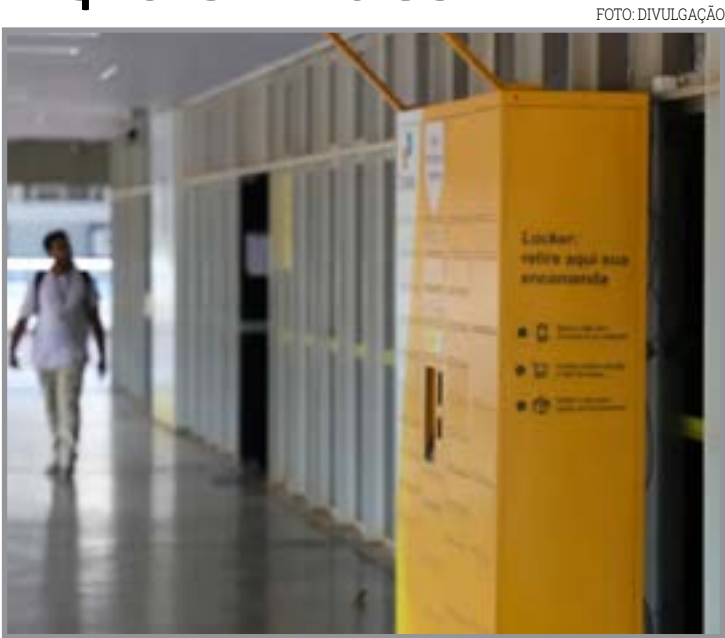


FOTO: DIVULGAÇÃO

Com a operação, estatal poderá pegar R\$ 20 bi em financiamentos

com garantia da União para operações de crédito con-templadas no Novo PAC, no valor de R\$ 2 bilhões; criação

de sublimite com garantia da União para financiamen-to de projetos de PPP, tam-bém no valor de R\$ 2 bilhões.

PORTOS

Governo prevê investimentos de R\$ 226 mi em leilões de três terminais

DA REPORTAGEM

O Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Na-cional de Transportes Aqua-viários (Antaq) realizaram o leilão do primeiro bloco de arrendamentos portuários de 2026. Ao todo, três ter-minais foram concedidos à iniciativa privada, nos portos de Santana (AP), Natal e Por-to Alegre. Os três leilões, na sede da B3, na capital pau-lista, foram acompanhados pelo ministro Silvío Costa Fi-lho. O critério escolhido para o vencedor foi o maior valor de outorga.

As empresas vence-doras foram a CS Infra, o Consórcio Portos do Sul e a empresa Fomento do Brasil Mineração. Cada uma arre-matou um dos terminais e não tiveram concorrentes em suas ofertas.

A previsão inicial do mi-nistério é de que os contra-tos atraíam cerca de R\$ 226 milhões em investimentos privados, destinados à mo-dernização da infraestrutu-

ra, ampliação da capacidade operacional e fortalecimento da logística nas regiões Nor-te, Nordeste e Sul.

O leilão do POA26, ter-minal em Porto Alegre, foi vencido pelo Consórcio Por-tos do Sul, que ofereceu R\$ 10 mil como valor de outorga. O consórcio não teve concor-rentes. O leilão da área prevê R\$ 21,13 milhões em investi-mentos, destinados à movi-mentação e armazenagem de granel sólido. O prazo de concessão é de 10 anos.

O leilão do NAT01, no porto de Natal, vencido pela Fomento do Brasil Minera-ção, tem previsão de investi-mentos de R\$ 55,17 milhões e prazo de concessão de 15 anos. Com apenas uma pro-posta válida, a empresa ven-cedora ofereceu R\$ 50 mil como valor de outorga. O terminal é destinado princi-palmente ao escoamento de granéis minerais, especial-mente minério de ferro.

O leilão do Porto de Santana, no Amapá, estava sendo discutido na Justiça.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Terminais portuários foram leiloados na B3 sem disputas

Nesta semana, uma decisão judicial havia determinado o seu adiamento, mas a limi-nar foi cassada e o terminal foi, finalmente, levado a lei-lão. A empresa vencedora foi a CS Infra, que ofereceu R\$ 2 como valor de outorga, em

proposta única. O terminal é destinado especialmente para o escoamento da pro-dução de grãos e cavaco de madeira, e tem previsão de investimentos de R\$ 150,2 milhões, com concessão para 25 anos.

CRIPTO

Intermediadoras serão obrigadas a manter sigilo de seus usuários

DA REPORTAGEM Agência Brasil

As plataformas interme-diadoras de transações com criptoativos, formalmente chamadas de Sociedades Prestadoras de Serviços de Ativos Virtuais (SPSAVs), pas-sam a ser obrigadas a man-ter o sigilo das operações de seus clientes e usuários. O Conselho Monetário Nacio-nal (CMN) aprovou mudan-ças que enquadram o setor às instituições financeiras.

Com a nova regra, a par-tir de 1º de março, as SPSA-Vs terão de obedecer à Lei Complementar 105, que es-tabelece a obrigatoriedade do sigilo bancário e a comu-nicação às autoridades em casos de indícios de crimes.

Segundo o Banco Cen-tral, a mudança promove maior isonomia regulatória e amplia a capacidade de pre-venção, detecção e combate a práticas ilícitas, como lava-gem de dinheiro, fraudes e

corrupção envolvendo ativos virtuais. “Aumenta-se a res-ponsabilidade de governan-ça dessas prestadoras e con-solida-se a integração plena dessas empresas ao períme-tro regulatório do BC”, infor-mou a autoridade monetária em nota.

Além da exigência de si-gilo, o CMN e o Banco Cen-tral aprovaram resoluções que estabelecem critérios contábeis específicos para o reconhecimento, a mensura-ção e a divulgação de ativos virtuais pelas instituições au-torizadas.

As exigências contábeis entram em vigor em 1º de janeiro de 2027.

A regulamentação se aplica aos ativos previstos na Lei 14.478, de 2022, in-cluindo tokens de utilidade utilizados para pagamentos ou investimentos. Ficam de fora ativos que representam instrumentos financeiros tradicionais, que continuam seguindo normas próprias.



FOTO: DIVULGAÇÃO

CMN aprovou regra que equipara setor a instituições financeiras

Prefeitura constata furtos de fiação elétrica da rede de iluminação pública

SINOP. No local mais recente foram furtados cerca de 2 mil metros de cabos de cobre

FOTO: WESLEY MITCHAELL

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Obras e Serviços Urbanos de Sinop constatou, nesta semana, o furto de aproximadamente 2 mil metros de cabos de cobre 35 milímetros da rede subterrânea de iluminação pública na rotatória próxima à Receita Federal, na Avenida Alexandre Ferronato. O prejuízo estimado é de cerca de R\$ 60 mil, considerando o valor médio de mercado de R\$ 30 por metro.

O caso foi identificado após a equipe técnica receber uma demanda de falta de iluminação no trecho. Durante a vistoria, os profissionais realizaram manutenção na caixa de comando (tecnicamente chamada de “contatora”) e, mesmo com o procedimento, o problema não foi resolvido. A partir disso, foi constatada a ausência do cabeamento que energiza as luminárias instaladas no canteiro central e na rotatória.

De acordo com o engenheiro eletricista da Prefeitura, Júnior Ferreira, os cabos furtados ficavam na rede subterrânea. “As equipes perceberam que os cabos haviam sido retirados das caixas de passagem, que ficam subterrâneas, a cerca de um metro de profundidade. Aproximadamente 15 caixas foram violadas. Os criminosos arrombaram essas estruturas para ter acesso ao cabeamento e, possivelmente, revendem o cobre em ferros-

-velhos”, explicou.

Um boletim de ocorrência foi registrado na terça (24), junto à Polícia Civil, que deve investigar o caso. A administração municipal também reforça que a colaboração da população é fundamental para colir esse tipo de crime e orienta que qualquer movimentação suspeita seja denunciada às autoridades policiais.

“Precisamos que a população nos ajude a cuidar do patrimônio público e, caso percebam algum ato de vandalismo ou de furtos como esse, que façam a denúncia às autoridades. Além do prejuízo financeiro, esse tipo de ação criminosa causa impactos no cotidiano da sociedade, que ficará sem iluminação pública até que encontremos uma solução”, disse o secretário de Obras, Lindomar Guida.

Segundo a equipe técnica, a reposição do material depende da aquisição de novos cabos, que já foram solicitados. A previsão é que o serviço seja restabelecido em até 60 dias, caso não haja atrasos na entrega do material.

REINCIDÊNCIA

Este não é um caso isolado na região. Conforme informado pelo engenheiro eletricista, do final de 2025 até o momento foram registrados, ao menos, três furtos de fiação nas proximidades. “Tivemos, em menos de três



Prejuízo avaliado em R\$ 60 mil

meses, ocorrências parecidas naquela rotatória grande do bairro Terra Rica e na pista de caminhada lateral ao Shopping Sinop”, informou Ferreira. O engenheiro também destacou que a Secretaria de Obras, por meio da equipe

técnica, avalia a possibilidade de trocar os fios de cobre por alumínio. “A gente vem pensando em trocar o tipo do material para inibir a vontade de furtarem esse material, já que o cobre é um material nobre e tem um valor que o

pessoal tem maior interesse. Estamos pensando em usar material de alumínio, como alternativa”, destacou.

A Prefeitura destaca que os furtos comprometem diretamente a iluminação pública, impactando a segu-

rança de motoristas e pedestres, além de gerar prejuízos significativos aos cofres públicos. Diante disso, conta com a colaboração da população em realizar denúncias, bem como nas investigações autoridades de segurança.

ESCLARECIMENTOS

Sinop sedia debate sobre marco do saneamento

FOTO: CHRISTIANO ANTONIUCCI

CLEMERSON SM

Durante os dias 9 e 10 de março, Sinop concentrará as discussões sobre a implementação do marco legal do saneamento em Mato Grosso. O encontro terá como eixo central a universalização dos serviços e as exigências para acesso a recursos federais.

Com apoio da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), a programação contará com a presença da presidente interina, Ana Carolina Argolo. A proposta é esclarecer, de forma técnica, quais medidas os municípios precisam adotar para cumprir as normas nacionais.

O auditório do Serviço Social da Indústria (Sesi), na região central da cidade, será o local das atividades presenciais. Representantes da Superintendência de Regulação de Saneamento Básico, do Ministério das Cidades, da Caixa Econômica Federal e autoridades estaduais e municipais também participarão. Segundo Márcia Hernandorena, diretora-presidente da Ager Sinop, o evento busca orientar gestores sobre os caminhos



Recursos federais entram na pauta técnica

para garantir financiamento federal. “Se os serviços não estiverem regulados por uma agência alinhada às normas da ANA, o município não terá acesso a recursos públicos”.

Ao abordar os quatro eixos do saneamento — drenagem urbana, resíduos sólidos, abastecimento de água e esgotamento sanitário — Márcia destacou que cada cidade possui

demandas específicas. “Alguns municípios precisam mais de investimento em drenagem, por exemplo. O primeiro dia será dedicado a esse alinhamento técnico”, afirmou.

A iniciativa pretende ampliar o entendimento sobre a universalização do saneamento no Brasil, com recorte especial para os desafios de Mato Grosso. Também serão detalhadas

as atribuições da ANA, das agências reguladoras e dos próprios municípios.

Entre os temas previstos na programação estão a contextualização do marco legal, as condicionantes para acesso a recursos da União, a agenda regulatória e as normas de referência. A regulação será tratada como instrumento obrigatório para o cumprimento da Lei nº 14.026/2020.

SINOP

Carrinho de espetinho é atingido pela 2ª vez no mesmo lugar

DA REPORTAGEM

Um carrinho de espetinhos do comerciante ambulante Pipo Figueiredo, 45 anos, foi entregue quinta (26) após passar por reparos depois de um acidente na semana passada quando foi, novamente, atingido por um carro no mesmo lugar em Sinop. Ele filmava a entrega bastante empolgado até que surge o veículo, de repente, e bate no carrinho. Ninguém ficou ferido.

Pipo contou que o primeiro acidente aconteceu na sexta (13), no mesmo cruzamento onde, quinta (26), foi novamente atingido. Na primeira batida, ele desembolsou R\$ 1.200 mil, mas, agora, vai precisar de mais de R\$ 5 mil. “O azar atrai como sorte. Eu fiquei para-

do no momento, pensando: ‘não é possível’. Então, busquei ficar calmo e fui ajudar eles, e depois que caiu a ficha”, afirmou.

Enquanto estava sem o carrinho depois do primeiro acidente, Pipo improvisou uma churrasqueira móvel para manter as vendas e tentar amenizar as perdas com a falta do seu principal veículo e meio de subsistência. “Todo dia eu agradeço, acho que é bom agradecer sempre. Não consigo ter mágoa ou raiva. Agradeço se tenho lucro, agradeço se tenho prejuízo”, contou. De Cuiabá, Pipo se mudou para Sinop há cinco anos, e atua como vendedor de espetinhos há quatro anos. A expectativa dele é manter a clientela fiel, apesar das dificuldades das últimas semanas.

FOTO: ANTHONY SOUZA



Comerciante filmava a entrega bastante empolgado até que surge o veículo e bate no carrinho

SORRISO

Denúncias de condutas criminosas de pessoas em situação de rua

DA REPORTAGEM

Denunciar. Este é o pedido de representantes do Poder Executivo e das Forças de Segurança de Sorriso, sempre que pessoas em situação de rua estiverem praticando atos criminosos, como as duas pessoas filmadas enquanto faziam sexo em área pública.

A prática é crime no Brasil, tipificado como ato obsceno segundo o artigo 233 do Código Penal, com penas que podem variar de três meses a um ano de detenção ou multa. De acordo com a secretária de Assistência Social, Daniela Marsola Stel, será registrado um Boletim de Ocorrência sobre o ocorrido quarta (26), na Praça da Juventude.

Mais uma vez, o tema pautou uma reunião entre vários setores da Administração Municipal e a Polícia Militar na quinta (26). Co-

mandante do 12º Batalhão de Polícia Militar, o coronel Jorge Almeida pontuou a necessidade de a população acionar a PM sempre que necessário. “A importunação sexual e o atentado ao pudor, por exemplo, são crimes e as pessoas precisam acionar a PM via 190”.

No ano passado, a Prefeitura, via Semas, forneceu mais de 5 mil diárias em casas de passagem e 189 passagens, mas “as pessoas são encaminhas às famílias, ficam um tempo e acabam retornando às ruas”, relata Daniela.

O vice-prefeito Acacio Ambrosini reiterou a importância de reforçar ações para estimular que pessoas em situação de rua aceitem o acolhimento, e, nos casos em que for necessário, aceitem o tratamento para combater a dependência química.



No lugar de esmola, pedido é que as pessoas acionem o Creas

De forma constante, o Creas promove abordagens a estas pessoas, ofertando acolhimento em uma casa de passagem, além de articular o acesso ao mercado de trabalho, resgate os vínculos familiares e, se houver necessidade, tratamento contra a dependência química. Em muitas destas ações, profissionais do Centro de Atenção Psicossocial

(CAPS) acompanham as atividades, mas o “sim” precisa ser voluntário.

Para que estas ações sejam reforçadas é necessário que a população adote outro comportamento: em vez de dar esmola, acionar o Creas para que possa fazer a abordagem pelo 66 99637 7258, tanto por ligação quanto por mensagem via WhatsApp.

NÃO PODE SER DEMITIDA...

... a gestante, desde a confirmação da gravidez até 5 meses após o parto. Está na Constituição: não pode ser demitida de forma arbitrária ou sem justa causa a empregada gestante, desde a confirmação da gravidez até 5 meses após o parto.

(ADCT, art. 10, II, b).

FOTO: DIVULGAÇÃO

Mixto e Luverdense iniciam disputa pelo título em duelo de melhores campanhas

MATO-GROSSENSE. Equipes dominaram a primeira fase do Mato-grossense 2026 e abrem a decisão neste domingo, às 17h

FOTO: RAUL BARETTA/SANTOS

JOSÉ ROBERTO GONÇALVES

O futebol de Mato Grosso vive o seu ápice na temporada 2026 a partir deste domingo (1º), quando Mixto e Luverdense abrem a disputa da grande final do Campeonato Estadual, às 17h.

O confronto, aguardado com grande expectativa pelos torcedores, coloca frente a frente as duas equipes que apresentaram o desempenho mais consistente desde o início da competição.

Terminando a primeira fase no topo da tabela, Alvinegro e Verdão do Norte confirmaram o favoritismo nos gramados e agora medem forças em uma decisão de 180 minutos que promete elevar o nível técnico do futebol local. A jornada até aqui foi de afirmação para ambos os lados, consolidando os dois clubes como as principais potências da atual edição.

Para o Luverdense, chegar à final representa a coroação de um planejamento sólido executado em Lucas do Rio Verde. O técnico Wagner Lopes, figura central na organização tática da equipe, pregou cautela e respeito ao adversário para este primeiro embate.

“Sabemos da força do Mixto e da tradição pesada que eles carregam, especialmente jogando diante de sua torcida. No entanto, nosso grupo provou maturidade e resiliência para buscar resultados importantes fora de casa ao longo de todo o campeonato”, pontuou o treinador.

Lopes destaca que o equilíbrio emocional será o diferencial, defendendo

que a equipe precisa manter a inteligência estratégica para não se deixar levar pela pressão do ambiente e garantir um resultado que permita decidir com segurança no jogo de volta.

Do outro lado, o Mixto chega à decisão vivendo um dos momentos mais vibrantes de sua história recente. Além da campanha irretocável no Mato-grossense, o “Tigre da Vargas” entra em campo embalado por um feito histórico conquistado no meio de semana. A equipe garantiu uma classificação heróica para a próxima fase da Copa do Brasil, um resultado que não apenas elevou a moral do elenco, mas também assegurou uma premiação milionária aos cofres do clube. Esse aporte financeiro e o prestígio nacional renovado injetam um combustível extra para os jogadores, que buscam encerrar o jejum de títulos estaduais e retomar a hegemonia na capital em um ano que já se desenha como inesquecível para a comunidade alvinegra.

A expectativa para o duelo deste domingo é de recorde de público, com a torcida mixtense prometendo uma festa à altura da importância do confronto. Enquanto o Luverdense aposta na solidez de seu conjunto e na eficiência ofensiva que o manteve invicto por longos períodos na fase classificatória, o Mixto confia no ritmo competitivo intenso e no “fator casa” para construir uma vantagem confortável.

Com dois elencos qualificados e propostas de jogo ofensivas, a final de 2026 se apresenta como um divi-



Mixto e Luverdense duelam neste domingo

sor de águas, onde a tradição da capital e a força do interior se encontram para decidir quem ostentará a coroa de melhor time de Mato Grosso.

Recentemente, Tite teve um respiro em meio a resultados positivos no Mineiro. Foram quatro vitórias consecutivas, com o Cruzeiro classificando com a me-

lhor campanha e largando em vantagem sobre o Pouso Alegre, na semifinal.

No Brasileiro, entretanto, são quatro tropeços em quatro rodadas. Perdeu as

duas primeiras, para Botafogo e Coritiba, além de empatar com o Mirassol, fora de casa, antes da igualdade da noite desta quarta, diante do Corinthians.

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

««

ENVIOS EXPRESSOS

»»

AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogcomendas.com.br

Saiba como atuava a médica presa em operação contra narcotráfico

4 ESTADOS. Médica teria recebido mais de R\$ 10,9 milhões em um período de 29 meses

DA REPORTAGEM

A médica Naiara Batistelo, de 38 anos, foi presa na manhã de quinta (26), em Nova Santa Helena, suspeita de integrar um esquema de tráfico interestadual de drogas e lavagem de dinheiro.

Segundo a Polícia Civil da Paraíba, ela é formada na Bolívia e atuava em Mato Grosso como um “hub de liquidez” na região de fronteira, sendo responsável por centralizar e movimentar valores obtidos com a venda de drogas em diferentes estados. Conforme as investigações, a médica teria recebido mais de R\$ 10,9 milhões em um período de 29 meses. De acordo com a polícia, Naiara atuava na lavagem do dinheiro em parceria com a ex-bancária Giovanna Parafatti, apontada como detentora de amplo conhecimento do sistema financeiro. Ela seria responsável pela compra de veículos esportivos e teria movimentado cerca de R\$ 15 milhões por meio de empresas.

RELEMBRE O CASO

A Operação Argos, deflagrada pela Polícia Civil da Paraíba com apoio da Polícia Civil de Mato Grosso, tem como objetivo desarticular o que é apontado como o maior fornecedor de drogas da Paraíba, com atuação também em áreas estratégi-

cas do sertão de Pernambuco e do Ceará.

Em Mato Grosso, durante a ação da Delegacia Regional de Guarantã do Norte, foram apreendidos um carro de luxo, um celular, um notebook e joias. A Justiça tam-

bém determinou o bloqueio de R\$ 104,8 milhões em ativos financeiros, além do sequestro de 13 imóveis de alto padrão e 40 veículos de luxo, avaliados em mais de R\$ 8 milhões.

☐ esquema incluía o

transporte de drogas em carretas de empresas formalmente constituídas e um núcleo financeiro especializado na lavagem de dinheiro. Desde 2023, o grupo teria movimentado cerca de R\$ 500 milhões.

POLÍTICA FISCAL

Sefaz publica edital de leilão de mercadorias apreendidas

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz-MT) publicou no Diário Oficial do Estado o Edital de Leilão nº 001/2026/CMAP/SEFAZ, que dispõe sobre a realização de leilão eletrônico para alienação de mercadorias apreendidas e abandonadas.

O leilão será realizado na modalidade maior lance, exclusivamente de forma online, no período de 20 a 27 de março de 2026, por meio do site do leiloeiro oficial. O encerramento está previsto para as 9h do dia 27 de março. Ao todo, serão ofertados 169 lotes compostos por mercadorias apreendidas, entre elas smartphones, equipamentos eletrônicos, peças automotivas, impressoras, acessórios e outros bens, conforme detalhado no Anexo Único do edital.

Os interessados poderão realizar a visitação prévia dos lotes entre os dias 20 e 26 de março, das 9h às 16h, na Coordenadoria de Mercadorias Apreendidas (CMAP), localizada na Avenida Pedro Paulo de Faria Júnior, s/nº, paralela à BR-364, esquina com a Rua X, no Distrito Industrial, em Cuiabá, ou nos locais indicados no edital para lotes específicos.

A participação é aberta a pessoas físicas e jurídicas, mediante cadastro prévio no site do leiloeiro oficial, com antecedência mínima de 48 horas do encerramento do leilão. O edital completo, com a relação detalhada dos lotes, valores mínimos e regras de participação, está disponível no Diário Oficial do Estado e no site da Sefaz-MT. Para mais informações, os interessados podem entrar em contato pelo WhatsApp (65) 9 8144-0327.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Certame será realizado de forma online entre os dias 20 e 27 de março



IPTU
2026

O seu carnê do **IPTU 2026**
já está **disponível!**

VENCIMENTO 30/06/2026

DESCONTO DE ATÉ
25%
EM COTA ÚNICA
consultar condições

PRESENCIAL:
PREFEITURA DE PORTO ESPERIDIÃO

WHATSAPP:
65.99805.6465
SETOR DE TRIBUTOS

SITE:
<https://www.portoesperidiao.mt.gov.br/>

 **PORTO ESPERIDIÃO**
PREFEITURA